



WWW.ILUMAC.COM.BR

(14) 3213-1100

CNPJ: 02.818.676/0001-12

Empresa Brasileira

MÓDULO DE ZONA ENDEREÇÁVEL 2 FIOS

MZE-D



Manual de Instruções

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Tensão nominal	24Vcc
Tensão de operação	18 a 30Vcc
Correntes de consumo	900uA @ 28Vcc em supervisão sem dispositivo 2mA @ 28Vcc em alarme
Tipo de entrada	1 laço (zona) supervisionado em Classe B
Quant. dispositivo por entrada	20 dispositivos (limitado à corrente de 2mA em supervisão)*
Resistor de final de linha (RFL)	10K
Endereços programáveis	001 à 125 (por laço)
Endereços utilizados	1 endereço
Protocolo de comunicação	ALF-1000-2 (proprietário)
Secção máxima do cabo	2,5mm ²
Grau de proteção	IP42 (à prova de respingo d'água)
Material da caixa	Caixa plástica ABS cinza
Fixação	Caixa de sobrepor com bornes de conexão
Temperatura de operação	-5 à 55°C
Umidade relativa	0 à 95% (sem condensação)
Dimensões (AxLxP)	100x100x50mm
Peso	100g
Normas técnicas aplicáveis	NBR 17240 ISO 7240-18 BS 5839

*Corrente máxima de dispositivos em supervisão suportada na entrada por laço

Código	Modelo
004050	MZE-D

Revisão 02 – Agosto/2023

DESCRIÇÃO:

Módulo endereçável MZE-D é um dispositivo de interface entre o sistema endereçável e dispositivos convencionais.

Possui uma entrada (zona supervisionada) para um laço convencional na topologia classe B.

A entrada para zona convencional possui supervisão para monitorar os eventos do circuito, sendo: situação normal, de fogo e de avarias de circuito aberto e curto, controlando assim ativamente os laços convencionais em conformidade com a norma BS5839. Para isso é necessário o uso de um resistor de final de linha (RFL) no valor de 10K.

A entrada suporta até 20 detectores de fumaça e/ou temperatura, limitado a uma corrente máxima de 2mA, em supervisão.

Esta entrada também pode ser usada para monitorar dispositivos convencionais de contato seco, tais como: chave de fluxo, botões de pânico, contatos de relé, etc.

Possui dois LEDs de indicação de funcionamento, um indica a comunicação do módulo com a central e o outro indica que o módulo está alimentado pela fonte externa.

A conexão na rede endereçável para comunicação com a central é feita através de um borne de 2 vias, onde deve ser conectado o cabo da rede, respeitando a polaridade positiva (L+) e negativa (L-).

Um microcontrolador armazena toda a programação de endereço em memória não volátil podendo ser alterado a qualquer momento através do modo de configuração da central.

É necessário o uso de uma fonte de alimentação externa em tensão de 24Vcc para o seu funcionamento (não acompanha).

É compatível com todas as centrais da linha endereçável Sirius I da ILUMAC que utilizam protocolo de comunicação proprietário ALF1000-2.

Utiliza 1 endereço na rede endereçável, que podem ser programados do endereço 1 ao 125 por laço.

TERMO DE GARANTIA

Este equipamento tem a garantia contra defeitos de matéria-prima e de fabricação por um período de 02 (dois) anos, à contar da data de sua aquisição e comprovada mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de Compra.

1 – O serviço de garantia é válido somente em território brasileiro e serão realizados na fábrica, na cidade de Bauru, Estado de São Paulo. As despesas de frete, seguro e embalagem não estão cobertas por essa garantia, sendo de responsabilidade exclusiva do cliente.

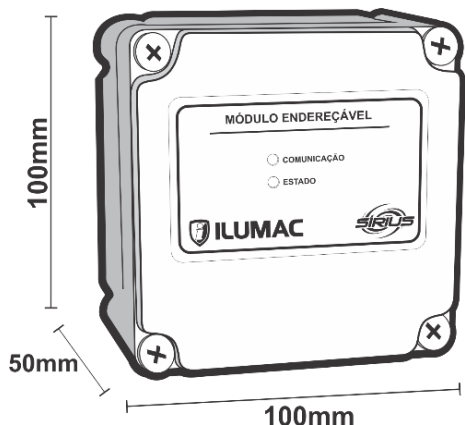
2 – Não são cobertos pela garantia:

2.1 – Danos causados por agentes externos e demais peças que se desgastam naturalmente com uso (ex: lâmpadas, fusíveis, baterias e outros materiais de natureza semelhante);
2.2 – Descargas elétricas, diferenças de tensão, má qualidade da energia elétrica local, corrosão, excessiva temperatura no local de instalação, se os equipamentos forem atingidos por água ou submetidos a excesso de umidade, ou por outras condições anormais de utilização, em hipótese alguma serão de responsabilidade do fabricante;

3 – A garantia será cancelada:

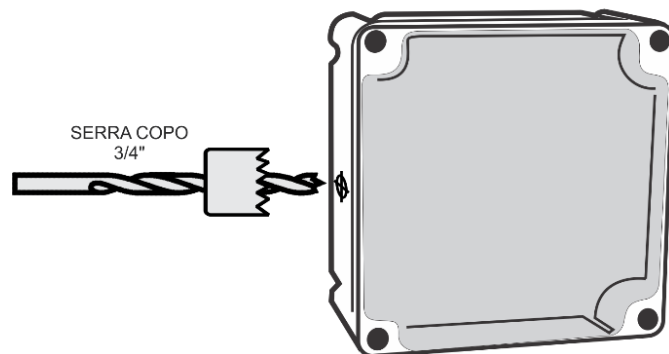
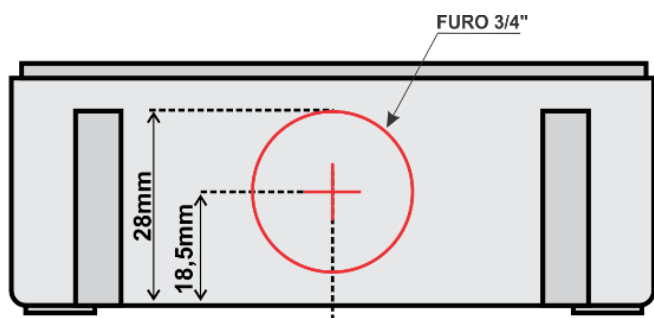
3.1 – Qualquer modificação feita no equipamento sem a devida autorização (remoção ou substituição de peças, cortar cabo de força e/ou conexão, furar ou cortar a caixa em regiões não especificadas para tal finalidade, fechar as entradas de ventilação, etc);
3.2 – Tentativa de manutenção por pessoas não autorizadas;
3.3 – Transporte e uso inadequado que cause vazamento da bateria e danos ao equipamento;

DIMENSÕES:



FURAÇÃO:

A área lateral da base da caixa do módulo permite a furação para entrada da tubulação nos 4 lados de até 3/4" (19,05mm). Utilize uma serra copo para realizar a furação conforme gabarito do desenho abaixo:



ENDEREÇAMENTO:

Antes de instalar o módulo no local, faça o endereçamento junto à central. Para mais detalhes, verifique no **manual da sua central** o procedimento completo para endereçamento.

1 - Acesse o modo PROGRAMAR SENSOR no menu de SETUP da central;

2 - Feche o JUMPER DE PROGRAMAÇÃO do módulo, conforme imagem ao lado;

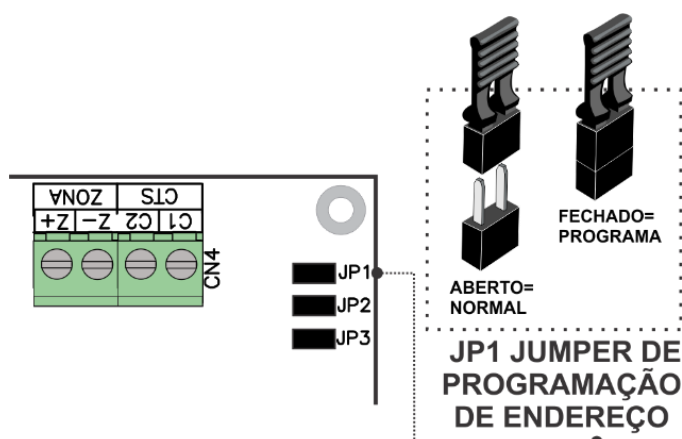
3 - Sendo a primeira programação, o módulo apresentará "endereço atual: 001" no display (Padrão de Fábrica). Caso já tenha sido endereçado anteriormente, ele deverá apresentar o endereço atual;

4 - Selecione o endereço que deseja, apresentado em "Novo Endereço" e pressione "Enter" para confirmar;

5 - Aguarde até que o endereço atual seja alterado para o selecionado (aprox. 3 segundos);

6 - REMOVA O JUMPER DE PROGRAMAÇÃO;

7 - Instale o módulo no local definido pelo projeto;



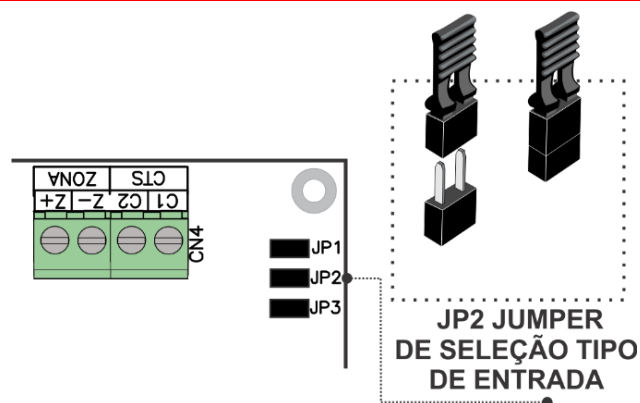
ATENÇÃO: É necessário que a fonte de alimentação externa já esteja conectada no módulo para que ele entre em funcionamento, bem como conclua a gravação do endereço.

SELEÇÃO TIPO DE ENTRADA CONVENCIONAL (JP2):

O jumper JP2 é responsável por selecionar qual será o tipo de entrada convencional do módulo, se: por um contato seco ou se será por um laço supervisionado, monitorando dispositivos convencionais:

JP2 Aberto = Habilita a entrada para monitorar um laço supervisionado com dispositivos convencionais

JP2 Fechado = Habilita a entrada para contato seco



SELEÇÃO DE COMANDO (JP3):

Com o acionamento da entrada gerada por um dispositivo convencional ou mesmo com o acionamento por um contato seco, o módulo pode gerar uma sinalização de fogo e que acionará as sirenes do sistema ou então apenas gerar uma sinalização de acionamento sem haver um alarme com o toque das sirenes, ou seja, o alarme fica retido somente na central.

Essa configuração é realizada pelo jumper de comando JP3:

JP3 Aberto = Envia sinal de fogo com acionamento de sirenes

JP3 Fechado = Envia sinal de acionado e não toca as sirenes

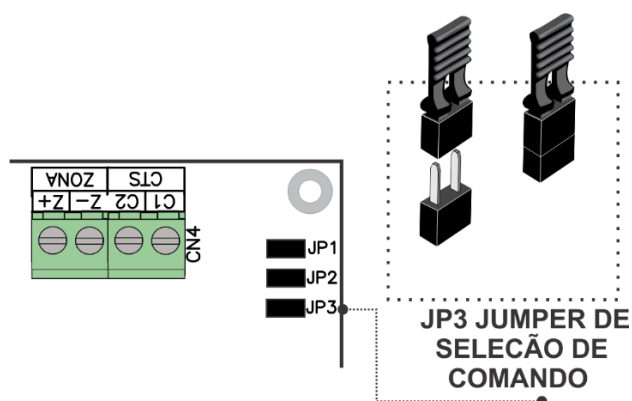


DIAGRAMA DE LIGAÇÃO PARA CONTATO SECO:

É possível utilizar a entrada para supervisionar dispositivos de contato seco, como: chaves de fluxo, detectores convencionais de 4 fios de contato seco, sensores de portas corta-fogo, e demais equipamentos que utilizem acionamento por contato seco normalmente aberto (NA) e livre de potencial. Para esta aplicação, utilize o diagrama:

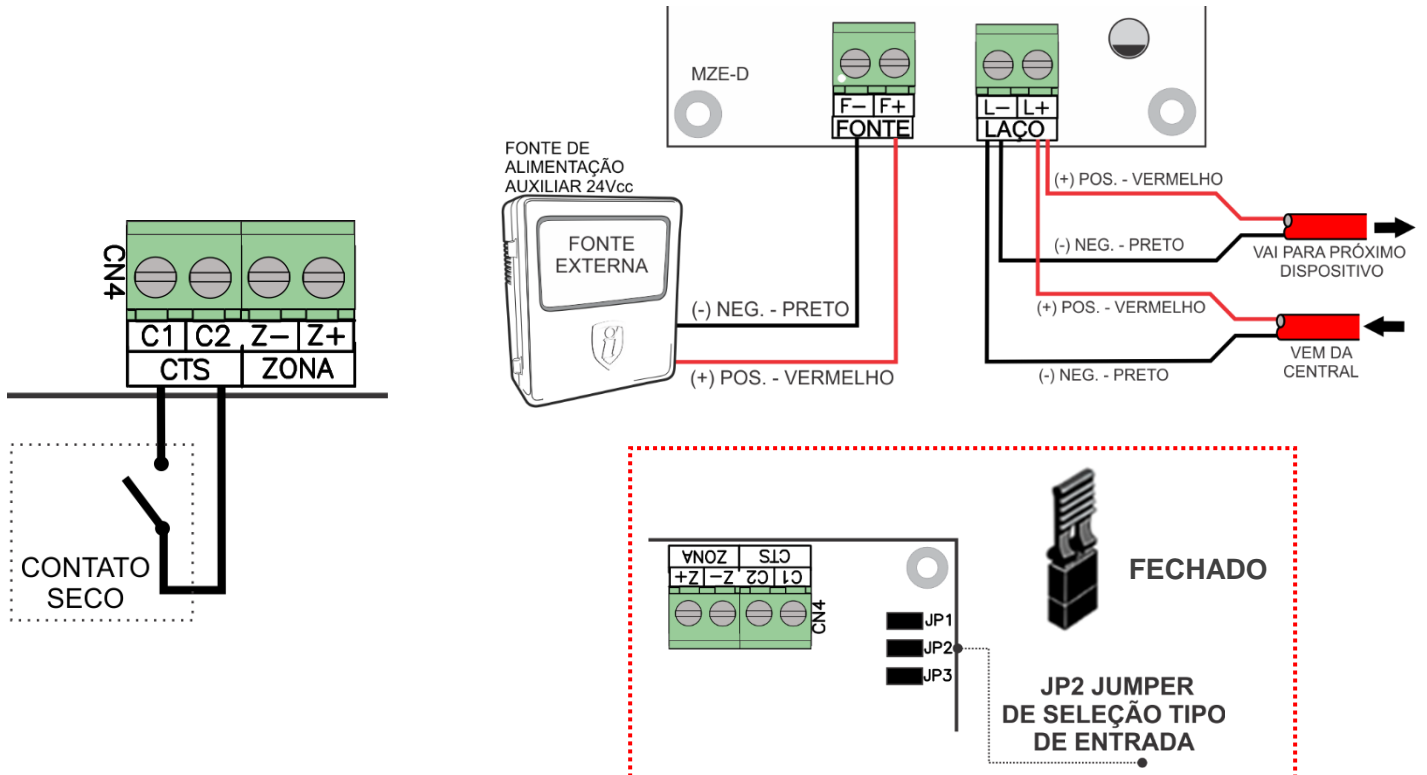


DIAGRAMA DE LIGAÇÃO DO LAÇO SUPERVISIONADO:

O módulo pode supervisionar até 20 dispositivos convencionais como os modelos SDO-C, TDV-C, AMQ-C etc. Sua entrada funciona como um laço de uma central convencional. A conexão dos dispositivos deve ser feita da mesma forma, pelos bornes Z+ e Z-.

Para os acionadores manuais, sempre utilize o resistor de final de linha (10kΩ) instalado em paralelo no último dispositivo.

Para a conexão de detectores convencionais (SDO-C ou TDV-C), utilize o pino COM como continuidade do pino POS+, conforme a figura ao lado. Desta forma o detector removido da base causa o rompimento do circuito, gerando um aviso de avaria por circuito aberto no endereço do módulo lá no display da central. No último detector conecte o resistor de final de linha RFL entre negativo NEG- e o pino COM.

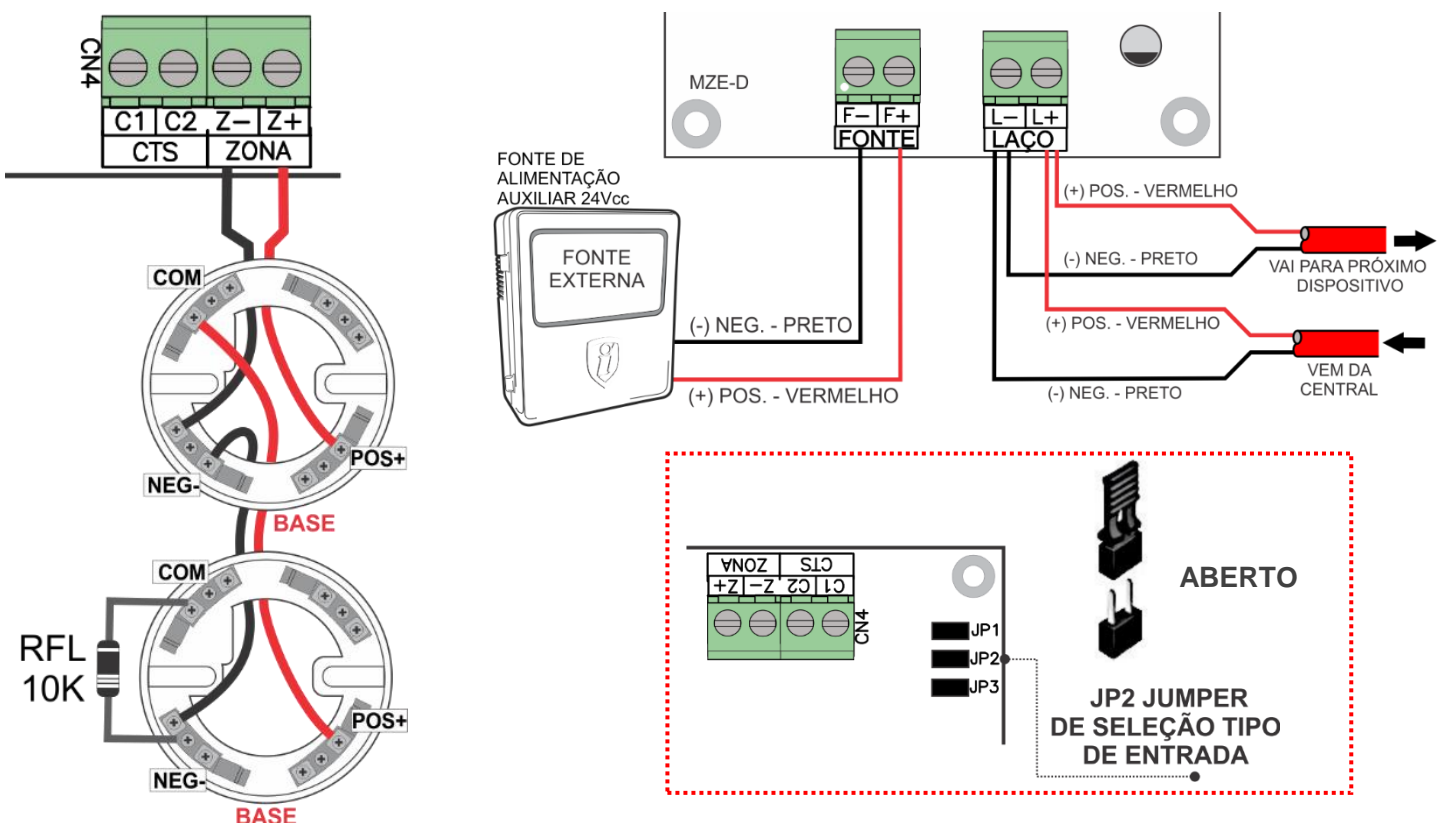
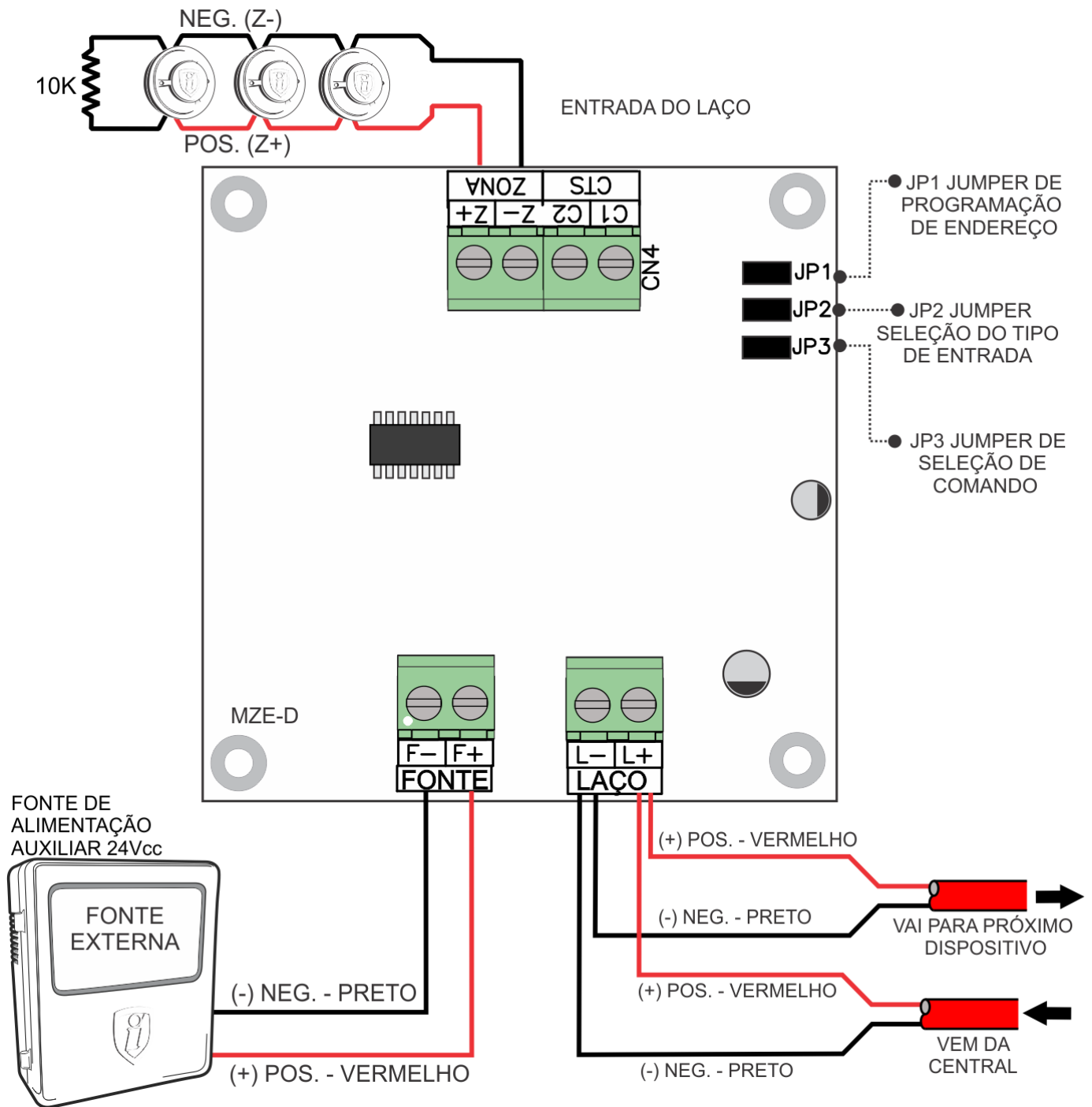


DIAGRAMA GERAL:



⚠ ATENÇÃO: A QUANTIDADE DE MÓDULOS E DISPOSITIVOS ESTÁ LIMITADO A CAPACIDADE MÁXIMA DO LAÇO DA CENTRAL.

SUPORTE TÉCNICO



Caso o dispositivo apresente alguma falha de funcionamento ou defeito, não envie o dispositivo para a fábrica antes de entrar em contato com o nosso suporte técnico. Para isso, escaneie o QR CODE ao lado ou entre em contato diretamente pelos números que estão logo abaixo:

- Via telefone: (14) 3213-1100 – Opção 2
- Via WhatsApp: (14) 9.9905-8200 – Exclusivo para WhatsApp
- Via e-mail: sat@ilumac.com.br

Esse contato antes do envio do dispositivo é importante para que o seu atendimento seja registrado e todos os processos de testes e verificações sejam executados corretamente.